

## A Estratégia PCI

O lançamento da Estratégia PCI durante a COP21 em Paris, em dezembro de 2015, marca um novo momento na agenda de desenvolvimento sustentável no Estado. A visão da PCI para Mato Grosso é alcançar o desenvolvimento social e econômico através do uso sustentável da terra. É uma estratégia inovadora, construída em um processo participativo e que integra as agendas de atores públicos, privados e da sociedade civil, baseada em uma abordagem jurisdicional, promovendo a transição para um desenvolvimento sustentável em Mato Grosso.

Em 2019, o Estado deu importantes novos passos na implementação da PCI, através do Decreto Estadual 46 de 27 de fevereiro de 2019, que criou mecanismos de implementação da PCI no âmbito da Administração Pública Estadual, indicando a Casa Civil como coordenadora geral da Estratégia. E também ao conceber uma nova estrutura de governança para a Estratégia que inclui o Instituto PCI, associação privada sem fins lucrativos fundada em março de 2019, apontado por decreto como parceiro na implementação da Estratégia, com os objetivos, entre outros, de coordenar ações públicas e privadas, captar investimentos e sugerir políticas. As instituições fundadoras do Instituto PCI são: Agroicone, Amaggi, Earth innovation Institute – EII, EcoArts, Iniciativa para o Comércio Sustentável – IDH, Instituto Centro de Vida – ICV, Marfrig, e União Nacional do Etanol de Milho – UNEM.

Para conhecer mais sobre a Estratégia PCI, conhecer seus membros e notícias, acesse: [www.pci.mt.gov.br](http://www.pci.mt.gov.br)



Estratégia Produzir, Conservar e Incluir em Mato Grosso

# BALANÇO DAS METAS

2015 A 2019

ANO 4



Produzir  
Conservar  
Incluir

[www.pci.mt.gov.br](http://www.pci.mt.gov.br)



Realização:

Comitê de Monitoramento da Estratégia PCI

Coordenação Técnica:

Apoio:



## Monitoramento das metas da PCI

A Estratégia PCI está baseada em um amplo conjunto de metas divididas em três eixos: Produzir, Conservar e Incluir, que trazem concretude a seus objetivos e tornam possível seu monitoramento. O Comitê de Monitoramento da PCI foi formado no início de 2017 com o objetivo de avaliar os avanços em direção às metas, além de subsidiar o aperfeiçoamento e melhoria da efetividade de ações e garantir a transparência e credibilidade da estratégia para parceiros, investidores e sociedade em geral.

Para isso, inicialmente o Comitê trabalhou na definição de indicadores, linha de base e fonte para cada uma das metas em seus três eixos, que foram consolidadas no documento “Bases para o monitoramento das metas da Estratégia PCI”, publicado em Julho de 2017. Os indicadores foram acompanhados e atualizados anualmente ao longo dos 4 primeiros anos da PCI (2016-2019).



Em 2020, organizações que participaram da PCI, incluindo entidades representativas da produção, empresas, organizações da sociedade civil e órgãos do governo do estado, foram convidadas a participar de um processo de avaliação participativa sobre a PCI, executado durante o segundo semestre de 2020. De forma colaborativa, representantes de 27 entidades participaram de mais de 26 horas de diálogo em quatro oficinas online sobre os avanços, dificuldades, aprendizados e resultados em torno das metas da PCI e apontaram sugestões para seu aprimoramento. O processo, apoiado pelo ICV, também contou com a realização de cinco pesquisas online cujos resultados subsidiaram as atividades nas oficinas.

Participaram do processo representantes das instituições: Acrimat, Amaggi, Arefloresta, Casa Civil, CAT Sorriso, CIPEM, EII, EDF, FEPOIMT, GIZ Brasil, ICV, IDH, Imea, Intermat, IPAM, Marfrig, Natcap, NWF, ONF Brasil, Produzindo Certo, RTRS, SEAF-MT, SEMA-MT, TFA, TNC e WRI Brasil.

## Balanço das metas 2015 – 2019

Este balanço traz os resultados dos indicadores de monitoramento das 21 metas da PCI para os 4 primeiros anos de implementação da estratégia 2016 a 2019, e traz a referência da linha de base, referente ao ano de 2015, quando a PCI foi lançada. Também está incluído um breve resumo da percepção dos atores envolvidos na Estratégia sobre os avanços em cada um dos eixos, recolhidos durante o processo de avaliação.

Algumas lacunas de dados ainda permanecem e algumas fontes de dados foram revistas, de acordo com o compromisso de busca contínua pelo refinamento da metodologia e fontes de dados visando maior acurácia, que são atividades permanentes desse Comitê. A metodologia utilizada e o detalhamento da fonte de dados está na Nota Técnica que pode ser acessada pelo link ou código abaixo.

Com as propostas de melhorias em metas e indicadores recebidas nas oficinas de avaliação para cada eixo, o Instituto PCI espera em 2021 lançar uma visão repactuada da Estratégia para o período de 2021 a 2030.

## Nota Técnica

Uma descrição completa da metodologia utilizada para o cálculo de cada indicador e das fontes de dados utilizadas está disponível em: <http://bit.ly/NotaTecnicaPCI4>

Ou acesse pelo código:





Balço das metas e indicadores Ano 4 (2015 – 2019) da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir em Mato Grosso (PCI)

EIXO	META	INDICADOR	FONTE DADOS	LINHA DE BASE 2015	ANO 1 2016	ANO 2 2017	ANO 3 2018	ANO 4 2019	RESUMO DA AVALIAÇÃO
PRODUIZIR	Recuperar 2,5 Mha de áreas de pastagem de baixa produtividade até 2030	Não identificado	Não identificado	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	No Eixo Produzir, o objetivo da Estratégia é garantir com que o crescimento futuro da produção agropecuária seja acomodado dentro da área produtiva existente, através da intensificação e boas práticas na pecuária e da expansão de lavouras e florestas plantadas sobre áreas de pastagens, além de fomentar o manejo florestal sustentável. A avaliação apontou que 30,8% dos atores consideram que houve um avanço bom ou satisfatório nas metas do eixo produzir. Pouco mais que a metade dos participantes acreditam que o avanço seja pouco. Entre os principais avanços citados estão o aumento da produtividade com uso de tecnologia, a expansão da área sob manejo florestal e a expansão de grãos sobre pastagens. Os desafios incluem a melhoria das informações para o monitoramento adequado das metas e identificação de gaps, a consolidação do setor de base florestal além de acesso a crédito e articulação das cadeias produtivas.
	Aumentar a produtividade da pecuária para 95 kg/ha/ano até 2030	Kg / hectare / ano	IBGE / MapBiomas	57,0 kg/ha/ano	58,8 kg/ha/ano	61,7 kg/ha/ano	67,0 kg/ha/ano	73,5 kg/ha/ano	
	Ampliar a área de grãos em áreas de pastagem degradada para 12,5 milhões de hectares até 2030	Área de grãos (soja)	MapBiomas	8,62 Mha	9,04 Mha	9,28 Mha	9,44 Mha	9,99 Mha	
		Área (hectares) de agricultura do ano de referência que sobrepõe a área de pastagem do ano anterior	MapBiomas	198 mil ha	211 mil ha	230 mil há	315 mil há	243 mil há	
	Aumentar a produção de grãos para 92 Mton até 2030	toneladas / ano	IBGE	49,2 Mton	41,6 Mton	60,4 Mton	57,8 Mton	63,7 Mton	
	Ampliar a área sob manejo florestal sustentável para 6 Mha até 2030	Área sob regime de Manejo Florestal autorizado (hectares)	SEMA	2,6 milhões de ha	2,9 milhões de ha	3 milhões de ha	3,2 milhões de ha	3,7 milhões de ha	
	Ampliar a área de florestas plantadas em áreas já abertas para 800 mil ha até 2030	Área de silvicultura (hectares)	IBGE	286,8 mil ha	266,0 mil ha	263,4 mil ha	258,8 mil ha	290,8 mil ha	
		Área plantada de eucalipto e teca em áreas já abertas	Não identificado	-	-	-	-	-	
	Aumentar a produção de madeira plantada para 11,75 Mm³ até 2030	Volume da produção de silvicultura (metros cúbicos)	IBGE	1,59 milhões de m³	1,39 milhões m³	1,48 milhões m³	1,53 milhões m³	1,49 milhões m³	
CONSERVAR	Manter 60% da cobertura de vegetação nativa do Estado de Mato Grosso	Proporção de área de MT coberta por vegetação natural (primária e secundária)	MapBiomas	64,7%	64,4%	64,0%	63,5%	63,20%	No Eixo Conservar, a Estratégia PCI tem o objetivo de garantir com que áreas florestais sejam restauradas de acordo com as exigências legais e vegetação original remanescente no Estado seja conservada. Em relação às metas do Eixo Conservar, 20% dos participantes da avaliação consideram que as metas avançaram muito ou satisfatoriamente, mas para 70% o avanço ainda é pouco. Entre os avanços estão citadas as melhorias no controle do desmatamento, com a implementação do CEDIF, do Plano de Ação contra o desmatamento e investimentos feitos no monitoramento. Outro grande avanço foi notado na implantação e ampliação do Cadastro Ambiental Rural. Já os principais desafios ainda são identificados no controle da ilegalidade no desmatamento, e na velocidade de análises dos cadastros.
		Proporção de área de MT coberta por vegetação secundária	MapBiomas	5,31%	5,24%	5,27%	n/d	n/d	
	Reduzir em 90% o desmatamento na floresta tendo como referência a linha de base: 2001-2010 (PRODES) de 5.714 km², alcançando 571km²/ano até 2030	Área de vegetação desmatada mapeada pelo Prodes Floresta (km²)	PRODES - INPE	1.366 km²	1.313 km²	1.273 km²	1.363 km²	1.781 km²	
		Percentual de redução em relação à linha de base		76%	77%	78%	76%	69%	
	Reduzir em 95% o desmatamento no cerrado tendo como referência a linha de base de 3.016 km² (SEMA), alcançando 150 km²/ano até 2030	Área de vegetação desmatada mapeada pelo Prodes Cerrado (km²)	PRODES - INPE	1.695 km²	1.165 km²	1.104 km²	988 km²	930 km²	
		Percentual de redução em relação à linha de base		44%	61%	63%	67%	69%	
	Eliminar o desmatamento ilegal até 2020	Área de Amazônia desmatada sem autorização no estado km²	PRODES - INPE / SEMA	1.255 km²	1.207 km²	1.105 km²	1.143 km²	1.417 km²	
		Área de Cerrado desmatada sem autorização no estado		1.659 km²	1.153 km²	1.068 km²	932 km²	822 km²	
		% de desmatamento não autorizado sobre o total		95,4%	96,4%	92%	89,5%	87%	
	Conservar 1M ha de área passível de desmatamento legal	Área passível de desmatamento legal preservada (hectares)	IPAM	7 Mha	7 Mha	7 Mha	7 Mha	7 Mha	
		Área passível de desmatamento legal recebendo algum incentivo econômico	Não identificado	-	-	-	-	-	
	Cadastrar 90% dos imóveis rurais (CAR) até 2016	Área cadastrada no estado em relação a área cadastrável	*SICAR - SFB (2015 - 2016) / SIMCAR - SEMA (2017 - 2019)	69%*	80,4%*	28,4%	50,8%	59,8%	
	Validar 100% dos CAR até 2018	Área de CAR validado no estado em relação aos inscritos	SEMA	-	-	-	6,98%	6,65%	
Recompôr 1M ha (100%) de APP degradada até 2030	Área de APP em regeneração (hectares)	Não identificado	-	-	-	-	-		
Regularizar 5,8M ha (100%) de Reserva Legal, sendo 1,9 M ha por recomposição, até 2030	Área de RL em regularização por compensação e por recomposição (hectares)	Não identificado	-	-	-	-	-		
INCLUIR	Ampliar o atendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da agricultura familiar para 100% das famílias até 2030	Proporção de famílias atendidas por ATER	EMPAER	31,80%	30,20%	27,89%	-	46,17%	No Eixo Incluir, o objetivo da PCI fazer com que a agricultura familiar, os povos indígenas e as comunidades tradicionais possam participar do processo de desenvolvimento, melhorando seus padrões de vida. Em relação às metas do eixo I, a grande maioria, 83% dos participantes da avaliação consideram que pouco se avançou, principalmente na questão de assistência técnica e regularização fundiária. Mesmo com alguma evolução no acesso a crédito e a mercados institucionais, a pesquisa apontou que ainda há um longo caminho a ser percorrido até a inclusão socioprodutiva satisfatória de pequenos e médios produtores. Concluiu-se que, havendo mais articulação nas cadeias produtivas, mais inovação e pesquisa e um incremento na assistência técnica, o eixo de inclusão social poderá evoluir ainda mais no futuro.
	Aumentar participação da agricultura familiar no mercado interno para 70% até 2030	Não identificado	Não identificado	-	-	-	-	-	
	Ampliar participação dos produtos de agricultura familiar nos mercados institucionais para 30% até 2030	Participação (%) de produtos da Agricultura Familiar comercializados no PNAE / total	SEDUC	13,4%	13,3%	13,5%	25,5%	26,6%	
		Valor total de produtos da agricultura familiar comercializado no PNAE (R\$)	SEDUC	R\$ 4,6 milhões	R\$ 4,3 milhões	R\$ 5,2 milhões	R\$7,03 milhões	R\$ 7,3 milhões	
		Valor total de produtos da agricultura familiar comercializado no PAA (R\$)	Conab	R\$ 9 milhões	R\$ 5,7 milhões	R\$ 1,3 milhões	R\$ 1 milhão	R\$0,9 milhão	
		Proporção da comercialização no PAA de Mato Grosso em relação ao Brasil	Conab	3,1%	2,9%	1,1%	2,0%	2,9%	
	Aumentar o acesso a crédito de R\$411 milhões para R\$1,3 bilhões/ano até 2030	Valor de financiamento acessado pela agricultura familiar no estado	Bacen	R\$ 881,9 milhões	R\$ 876,4 milhões	R\$ 816,4 milhões	R\$ 934,5 milhões	R\$ 918 milhões	
Realizar a regularização fundiária de 70% dos lotes de agricultura familiar até 2030	Proporção de lotes titulados em assentamentos federais	Inkra	5,0%	-	-	3,4%	9,3%		
	Proporção de lotes titulados em assentamentos estaduais	Intermat	10%	-	-	-	-		

## Nota técnica

### Monitoramento da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir- PCI - Ano 4

\*Versão atualizada em Dezembro de 2020

A presente Nota Técnica apresenta a metodologia utilizada para mensurar os indicadores de monitoramento das 21 metas da Estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI), Ano 4. Esse documento é, portanto, complementar à publicação “Estratégia PCI: Bases para o monitoramento das metas”, de julho de 2017, que descreve o processo de definição dos indicadores e os critérios utilizados. A tabela abaixo apresenta as metas dos três eixos que compõem a Estratégia, e os respectivos indicadores, demonstrando ainda quais as bases de dados utilizadas como referência e o processamento da informação. O documento com o Balanço das Metas Ano 4 - 2015-2019 está disponível em [www.pci.mt.gov.br](http://www.pci.mt.gov.br)

Tabela 1. Descrição da metodologia utilizada para cálculo dos indicadores atrelados às metas da PCI.

Eixo	Meta	Indicador	Base de dados	Processamento
Produzir	Recuperar 2,5 Mha de áreas de pastagem de baixa produtividade até 2030	Área de pastagem recuperada	Sem base de dados identificada	-
	Aumentar a produtividade da pecuária para 95 kg/ha/ano até 2030	kg/ha/ano	Produção Agropecuária - Peso total das carcaças bovinas abatidas para o ano de referência (Tabela 1092- IBGE - <a href="#">link</a> ) e Área de Pastagem para o ano de referência ( <a href="#">MapBiomias</a> )	Peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, dividido pela área total de pastagens do estado no ano de referência.
	Ampliar a área de grãos em áreas de pastagem degradada para 12,5 milhões de hectares até 2030	Área total de grãos (soja)	Área de Lavoura Temporária - Soja, MapBiomias Coleção 5.0. Disponível em ( <a href="#">MapBiomias</a> )	O dado utilizado é o disponibilizado pela própria fonte dos dados em formato de planilha com os dados de “Cobertura Estados e Municípios (V2)”, sem processamento.
		Área de agricultura do ano de referência que sobrepõe a área de pastagem do ano anterior	Área de soja no ano de referência que no ano anterior era pastagem. MapBiomias Coleção 5.0. Disponível em <a href="https://mapbiomas.org/">https://mapbiomas.org/</a>	Foi utilizada a planilha com dados de “Transições Estados e Municípios (V2)” e foi somada a área total que houve transição partindo das classes de Pastagem, Formação Campestre e Mosaico de Agricultura e Pastagem no ano anterior (códigos 12, 15, 21) que fizeram transição para as classes de: Mosaico de Cultivos, Mosaico de Agricultura e Pastagem e Cultivo de soja (Códigos 21, 39, 41).
Aumentar a produção de grãos para 92 Mton até 2030	Kg/ano	IBGE - Produção Agrícola Municipal, Tabela 1612 - IBGE - <a href="#">link</a> ). Quantidade produzida, em toneladas, de soja (em grãos).	Dado disponibilizado pela fonte, sem processamento.	

	Ampliar a área sob manejo florestal sustentável para 6 Mha até 2030	Área sob regime de Manejo Florestal autorizado	Base de Planos de Manejo Florestais Sustentáveis fornecidas pela Sema-MT e complementadas pela base de Autorização de Exploração Florestal (Autex) disponíveis no Portal de Transparência ( <a href="#">link</a> ), para o ano de referência	Quantificação das Áreas de Manejo Florestal (feição AMF) contidas nas bases de planos de manejo, complementadas pelas áreas das Unidades de Produção Anual (UPA) relativas às Autorizações de Exploração Florestal (Autex), excluídos áreas que incidem em Terras Indígenas Homologadas (Piripkura e Kaiabi).
	Ampliar a área de florestas plantadas em áreas já abertas para 800 mil ha até 2030	Área plantada de eucalipto e teca	Área de produção da extração vegetal e silvicultura (IBGE- Tabela 5930- <a href="#">link</a> ) para o ano de referência	Área total existente em 31/12 dos efetivos da silvicultura, por espécie florestal - Eucalipto e Outras espécies
		Área plantada de eucalipto e teca em áreas já abertas	Sem base identificada	-
	Aumentar a produção de madeira plantada para 11,75 Mm3 até 2030	Volume da produção de teca e eucalipto plantado	Quantidade produzida na silvicultura em metro cúbico, madeira em tora + lenha. (IBGE - Tabela 291 - <a href="#">link</a> ). Atualizado em 20/09/2018	Quantidade produzida, por tipo de produto da silvicultura, madeira em tora + lenha
Conservar	Manter 60% da cobertura de vegetação nativa do Estado de Mato Grosso	Proporção de área de MT com vegetação nativa	Proporção de área de MT com vegetação nativa, primária e secundária, em todos os biomas, de acordo com dados do <a href="#">MapBiomas</a> Coleção 5.0.	Soma da área das classes de Floresta Natural e Formação Natural Não florestal (Códigos 2 e 10) dividida pela área total do estado
		Área com vegetação secundária	Base de Regeneração (Versão Beta) <a href="#">MapBiomas</a> Coleção 5.0. Os dados de desmatamento e regeneração do MapBiomas são gerados a partir da análise das transições que ocorrem entre as classe de vegetação nativa e as classes de uso antrópico sem vegetação nativa ao longo dos anos da coleção. Obs: dados disponível até 2017.	Área de Recuperação para Vegetação Secundária, para o ano referência em Mato Grosso, dados da Coleção Beta de Regeneração do Mabiomas, sem processamento.
	Reduzir em 90% o desmatamento na floresta tendo como referência a linha de base: 2001-2010 (PRODES) de 5.714 km <sup>2</sup> , alcançando 571km <sup>2</sup> /ano até 2030	Área de vegetação desmatada na Amazônia mapeada pelo Prodes	Dados do <a href="#">Prodes</a> (Inpe), disponibilizado na plataforma <a href="#">TerraBrasilis</a> , "Incremento de Desmatamento". Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis, e diferem da "Taxa Prodes".	Para a área foi utilizado o dado disponibilizado pela fonte, sem processamento, e para o percentual de redução foi calculado em relação à linha de base da meta.
		Percentual de redução em relação à linha de base		
	Reduzir em 95% o desmatamento no cerrado tendo como referência a linha de base de 3.016 km <sup>2</sup> (SEMA), alcançando 150 km <sup>2</sup> /ano até 2030	Área de vegetação desmatada no Cerrado mapeada pelo Prodes	Dados do <a href="#">Prodes</a> (Inpe), disponibilizado na plataforma <a href="#">TerraBrasilis</a> , "Incremento de Desmatamento". Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis, e diferem da "Taxa Prodes".	Para a área foi utilizado o dado disponibilizado pela fonte, sem processamento, e para o percentual de redução foi calculado em relação à linha de base da meta.
Percentual de redução em relação à linha de base		Sem base identificada		

Eliminar o desmatamento ilegal até 2020	Área desmatada sem autorização no estado % de desmatamento não autorizado sobre o total	Dados do <a href="#">Projeto Prodes</a> (Inpe) Amazônia, “Incremento de Desmatamento”, do ano de referência Dados do <a href="#">Projeto Prodes</a> (Inpe) Cerrado, “Incremento de Desmatamento”, do ano de referência (descontada a sobreposição com Prodes Amazônia) Dados de Autorizações de Desmatamento (AD), disponíveis no <a href="#">Portal da Transparência SEMA</a>	Os dados do desmatamento foram cruzados com as autorizações de forma a identificar os polígonos de desmatamento que coincidem com as áreas autorizadas pelo órgão licenciador. Os desmatamentos que incidiram fora das áreas autorizadas foram considerados como ilegais. O recorte entre Amazônia e Cerrado foi feito utilizando a área de Bioma (IBGE)
Conservar 1M ha de área passível de desmatamento legal	Área passível de desmatamento legal preservada	Dados do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), obtidos a partir das bases do Sicar, Prodes, TerraClass e Lapig.	Limpeza da base de dados do CAR com base na exclusão da parte sobreposta das menores propriedades rurais cadastradas e posterior cruzamento entre os dados das propriedades com o desmatamento anual. Os valores de excedente de reserva legal foram computados por propriedade seguindo a legislação estipulada pela lei 12.651/12
	Área passível de desmatamento legal recebendo algum incentivo econômico	Sem base identificada	-
Cadastrar 90% dos imóveis rurais (CAR) até 2016	Área cadastrada no estado em relação a área cadastrável	Para os anos de 2015 e 2016, base de dados do SICAR. Para os anos de 2017 a 2019, dados de cadastros inscritos no sistema da Sema-MT (SIMCAR) até 31/12/2019, sem incluir os CARs migrados do SICAR. Dados repassados pela SEMA.	Percentual de área cadastrada, em relação a área cadastrável, excetuadas as sobreposições entre imóveis. Em 25/05/2017, quando iniciou a transição para o CAR Estadual, haviam 113.238 CARs na Base, totalizando 61.655.930 hectares (84% da área cadastrável). Considerando os Migrados e Requeridos e excluindo-se a sobreposição, somam-se 63.750.159 hectares, ou 86,8% da área cadastrável (excluídos os CARs sobrepostos a Terras Indígenas ou Unidades de Conservação de Proteção Integral e Resex).
Validar 100% dos CAR até 2018	Cadastros validados no estado em relação aos inscritos	Dados de cadastros inscritos no sistema da Sema-MT (SIMCAR) até 11/12/2019, dados repassados pela SEMA.	-
Recompor 1M ha (100%) de APP degradada até 2030	Área de APP em regeneração	Sem base identificada	-
Regularizar 5,8M ha (100%) de Reserva Legal, sendo 1,9 M ha por recomposição, até 2030	Área de RL em regularização por compensação e por recomposição	Sem base identificada	-



Incluir	Ampliar o atendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da agricultura familiar para 100% das famílias até 2030	Proporção de famílias atendidas por ATER	Dados de famílias atendidas e total de famílias da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Empaer)	A partir do levantamento de famílias da agricultura familiar realizado pela Empaer em 2014, foram feitas estimativas, gerando um número de potenciais estabelecimentos de até 4 módulos fiscais de 125.840 para o ano de 2015. Esse dado foi cruzado com o número de famílias em atendimento fornecido pela Empaer.	
	Aumentar participação da agricultura familiar no mercado interno para 70% até 2030	Sem indicador identificado	Sem base identificada	-	
	Ampliar participação dos produtos de agricultura familiar nos mercados institucionais para 30% até 2030	Participação (%) de produtos da Agricultura Familiar comercializados no PNAE / total	Valor total de produtos da agricultura familiar comercializado no PNAE (R\$)	Dados do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o ano de referência	Análise dos dados disponíveis no sítio eletrônico do FNDE.
		Valor total de produtos da agricultura familiar comercializado no PAA (R\$)			
		Proporção da comercialização no PAA de Mato Grosso em relação ao Brasil	Dados do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para o ano de referência	Análise dos dados disponíveis no sítio eletrônico da Conab.	
	Aumentar o acesso a crédito de R\$411 milhões para R\$1,3 bilhões/ano até 2030	Valor de financiamento acessado pela agricultura familiar no estado	Dados de Pronaf Agrícola e Pecuária do Banco Central para o ano de referência	Análise dos dados disponíveis no sítio eletrônico do Banco Central.	
	Realizar a regularização fundiária de 70% dos lotes de agricultura familiar até 2030	Proporção de lotes titulados em assentamentos federais	Dados de títulos emitidos e total de beneficiários da reforma agrária do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)	Análise dos dados fornecidos pelo Incra, total de títulos emitidos dividido pelo total de beneficiários da reforma agrária.	
Proporção de lotes titulados em assentamentos estaduais		Dados de titulação de assentamentos estaduais e do total de assentamentos do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat)	Análise dos dados fornecidos pelo Intermat, total de assentamentos titulados dividido pelo total de assentamentos estaduais.		